


Tema: Política Nacional/Governo/AR/Partidos				Âmbito: Nacional	Tiragem: 149856
Título: Europa - Partidos mais pequenos trabalharam mais no PE				Temática: Generalista	GRP: 11.3
2004/05/06	JORNAL DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág.19 Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 1890.00

**EUROPA** III► Apresentado balanço de mandato do Parlamento Europeu  
 III► Os mais mediáticos, como Mário Soares e Pacheco Pereira, no final da lista

# Partidos mais pequenos trabalharam mais no PE

**O**s eurodeputados do PCP e CDS-PP, os partidos portugueses com menos deputados no Parlamento Europeu (PE), apresentaram mais trabalho em plenário na legislatura 1999-2004, que ontem terminou, do que os dos "grandes" PS e PSD.

Segundo dados obtidos pela agência Lusa junto dos serviços do PE, os dois eurodeputados comunistas e igual número de populares registam uma maior "performance" do que os 12 do PS e os nove do PSD.

O trabalho contabilizado refere-se às formas mais visíveis da actividade no plenário do PE, ou seja, a elaboração de relatórios e pareceres, intervenções, declarações de voto e perguntas escritas e orais, com o PCP e CDS/PP a registarem os melhores resultados.

A comunista Ilda Figueiredo lidera as estatísticas, com 719 intervenções e declarações



**A comunista Ilda Figueiredo lidera as estatísticas de actividade**

de voto e 264 perguntas escritas e orais, tendo elaborado 14 relatórios.

Mário Soares (PS) e José Pacheco Pereira (PSD), considerados os eurodeputados mais conhecidos e mediáticos, aparecem no final da lista, com pouco trabalho realizado.

Se o primeiro elaborou dois relatórios - sobre Macau -, fez 20 intervenções em plenário e uma pergunta oral ou escrita em todo o mandato, Pacheco Pereira, que foi vice-presidente do PE, não elaborou qualquer relatório, contando no currículo "com duas perguntas e 26 in-

tervenções, ao longo do mandato.

Nos dois grandes partidos, PS, que elegeu 12 deputados, e PSD, nove, há, no entanto, quem se destaque.

É o caso de Paulo Casaca (com 12 relatórios elaborados, 220 questões colocadas e 86 intervenções e declarações de voto) e Carlos Coelho (com 10 relatórios, 25 questões colocadas e 158 intervenções ou declarações de voto).

Este tipo de contabilização da actividade mais visível não toma, no entanto, em consideração outras formas de trabalho, como a intervenção que os eurodeputados têm nas várias comissões parlamentares.

Curiosamente, os eurodeputados que mais trabalho apresentaram recandidataram-se a um novo mandato, como Ilda Figueiredo, Luís Queiró, José Ribeiro e Castro, Paulo Casaca e Carlos Coelho.